



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 19/10/2023 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).

Assunto: Segurança pública na Região Leste e casarões abandonados.

Aos dezenove (19) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três (2023), na sala de reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, às sete horas e quarenta e cinco minutos (07h45), ocorreu Audiência Pública, proposta pelo vereador Edmilson Bispo dos Santos, para discutir sobre: Segurança pública na Região Leste e casarões abandonados. Foram convidados e participaram da Audiência: o Sr. Guilherme Guimarães (Vice-prefeito de Montes Claros), o Sr. Greisson dos Reis, representando o Sr. Aurindo José Ribeiro (Secretário de Desenvolvimento Social), o Sr. Wellington Araújo, representando o Sr. Anderson Chaves, o Tenente-coronel Luciano Magalhães e o Capitão Lessa, representando o Cel. César Willian Passos (Comandante da 11ª RPM), a Sra. Mônica Paiva, representando o Sr. Jurandir Rodrigues César Filho (Chefe do 11º Departamento de Polícia Civil). Foram convidados, mas não compareceram: o Sr. Marcelo de Freitas (Deputado Federal), o Sr. Paulo Guedes (Deputado Federal), o Sr. Gil Pereira (Deputado Estadual), o Sr. Tadeu Martins Leite (Deputado Estadual), a Sra. Marilene Alves de Souza (Deputada Estadual) e a Sra. Solange Procópio (Juíza de Direito da Vara de Execuções TJMG). Após a abertura da reunião e a composição da Mesa, o vereador Edmilson Bispo, proponente da audiência, expôs os motivos e objetivos de sua realização. Explicou que a proposta é debater sobre as ações que podem ser aplicadas para garantir a segurança dos moradores. O Sr. Greisson dos Reis lamentou o abandono de casarões, mas ressaltou a necessidade de garantir os direitos humanos às pessoas que sobrevivem nesses locais. O Sr. Wellington Araújo disse que a administração pública adotou um sistema de monitoramento em todos os prédios públicos. Ressaltou que a Guarda Municipal e a Secretaria Municipal de Defesa Social estão à disposição para contribuir de maneira efetiva. O Capitão Lessa explicou que a Polícia Militar tem conhecimento da situação e reuniu com os responsáveis de um dos casarões abandonados. Disse que a proprietária informou que o imóvel está em litígio judicial e o processo está em andamento. Destacou a importância de dar celeridade no processo para solucionar o problema. A Sra. Mônica Paiva informou que a Polícia Civil tem instaurado procedimentos visando investigar práticas de furtos e roubos na região. Disse que é necessário um tratamento multidisciplinar e humanizado. O Tenente-coronel Luciano Magalhães explicou que detentos de outros municípios, após passarem pela Audiência de Custódia não retornam para o município que residem, por encontrar em Montes Claros uma situação melhor. Sugeriu que a Secretaria de Assistência Social faça um convênio com o Tribunal de Justiça para auxiliar essas pessoas. Não houve participação do público presente. Além do proponente,



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG)

participaram da audiência os vereadores: Aldair Fagundes, Cecília Meireles, Cláudio Rodrigues, Edson Pereira, Elair Gomes, Eldair Gonçalves, Igor Dias, Júnior Martins, Heudes Siqueira, José Marcos Freitas, Maria das Graças Gonçalves, Maria Helena Lopes, Marlus Mendes, Odair Ferreira, Iara Pimentel, Raimundo Pereira, Reinaldo Barbosa, Rodrigo Maia, Stalin Cordeiro, Valdecy Fagundes e Wilton Dias. O vereador Valdecy Fagundes disse que o Município acolhe moradores em situação de rua através do Centro de Referência Especializado para População em situação de rua (Centro POP) e a Casa de Passagem. Sugeriu que o imóvel abandonado seja cercado até a conclusão do inventário. O Sr. José Marcos Freitas sugeriu uma reunião com a Procuradoria Jurídica do Município para buscar solucionar o problema. A vereadora Maria das Graças Gonçalves falou sobre a insegurança dos moradores. O vereador Cláudio Rodrigues ressaltou a vulnerabilidade dos moradores de rua. Disse que o Município pode contribuir na solução do problema. O vereador Stalin Cordeiro falou sobre a necessidade de realizar um censo com os moradores de rua. Destacou a importância da participação da população no debate. A vereadora Iara Pimentel disse que conforme os dados do Sistema Único de Saúde (SUS), levantados pelo Consultório na Rua, Montes Claros possui mil e duzentos cidadãos em situação de rua. Ressaltou a necessidade de descentralização dos abrigos. O Sr. Rodrigo Maia falou sobre a relevância do trabalho das clínicas terapêuticas. O vereador Edmilson Bispo mostrou através de imagens a situação dos casarões abandonados. O presidente concedeu a palavra aos convidados para as considerações finais. O Sr. Greisson dos Reis ressaltou que foi firmado um Termo de Cooperação entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e a UNIMONTES para a realização do censo. Sugeriu que os vereadores busquem a possibilidade de aumentar os recursos do Núcleo de Atendimento ao Migrante (NAN). O Sr. Guilherme Guimarães ressaltou o interesse da prefeitura em resolver o problema. Destacou a importância da presença do Judiciário e dos proprietários para debater o assunto. O Sr. Wellington Araújo reiterou que a Secretaria Municipal de Defesa Social e a Guarda Municipal estão à disposição da população. O Capitão Lessa reforçou o apoio da Polícia Militar. A Sra. Mônica Paiva disse que a Polícia Civil está à disposição para buscar soluções para o problema da região leste da cidade. O Tenente-coronel, Luciano Magalhães disse que levará a situação ao conhecimento do juiz responsável pelo processo em busca de solução. O vereador Júnior Martins sugeriu a desapropriação do local em questão para a construção de uma Casa de Passagem. Em seguida, o vereador e presidente da Câmara Municipal, agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Nada mais havendo, lavrou-se esta ata.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 19 de outubro de 2023.